



BIOESTIMULANTE BOKASHI NA PRODUTIVIDADE DE AMOR PERFEITO

ÂNGELA MARIA PEREIRA DO NASCIMENTO¹; SIMONE NOVAES REIS²;
IZABEL CRISTINA DOS SANTOS²; ANDERSON CONDÉ DA SILVA³; MEL
BRANDÃO E FRANCO⁴; LÍVIA MENDES DE CARVALHO²

¹ Bolsista BDCTI I – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gérias, angela_mpn2@yahoo.com.br

² Pesquisadora – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, simonereis@epamig.br; icsantos@epamig.br, livia@epamig.br

³ Bolsista Consórcio Pesquisa Café/EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

⁴ Bolsista Iniciação Científica – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, melbranco@gmail.com

Resumo: O amor perfeito é uma das flores que se destaca entre as comestíveis devido à beleza, diversidade de cores e sabor levemente adocicado. A produção de flores destinadas à alimentação deve ser prioritariamente orgânica, no entanto, são escassas as recomendações de manejo, especialmente por se tratar de uma linha de pesquisa recente. Objetivou-se avaliar o efeito de doses de bokashi farelado na produtividade de flores de amor perfeito cultivadas em sistema orgânico. O experimento foi conduzido em casa de vegetação coberta com plástico transparente e sombrite 50% nas laterais, com os vasos organizados nas bancadas em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições, 3 vasos por repetição, com 1 planta cada. As mudas foram obtidas a partir de sementes de amor-perfeito mini sortido, transplantadas dois meses após a semeadura para vasos com capacidade de 3,6 L contendo substrato composto por terra de subsolo e de substrato comercial (2:1). Todos os vasos foram adubados com 135 g de esterco bovino curtido, 18 g de Yoorin Master® e 54 g de cinzas no plantio. Os tratamentos consistiram nas doses 0,0 g/L (controle); 2,5 g/L; 5,0 g/L; 7,5 g/L e 10 g/L de bokashi farelado aplicados também no plantio. Semanalmente as flores emitidas foram colhidas e contabilizadas durante 35 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de regressão. Foi observada diferença estatística entre os tratamentos. Enquanto o tratamento controle emitiu 4,13 flores por vaso durante o período de avaliação, as plantas que receberam 10 g de bokashi por litro de substrato produziram 12,48 flores em média. Não existem recomendações específicas de doses de bokashi para a produção de flores comestíveis em vasos, mas há uma recomendação do fabricante do produto para uso de 5g/L de substrato para plantas envasadas em geral. O resultado deste trabalho indica o potencial de uso 10 g/L de substrato do bioestimulante bokashi farelado na produção de flores de amor-perfeito.

Palavras-chave: Flores comestíveis; produção orgânica; *Viola tricolor*.

Apoio Financeiro: FAPEMIG